



MERITUS ASSESSORIA CONTÁBIL EIRELI – EPP
CNPJ: 04.951.589/0001-64

CÁSSIO RODRIGO DA COSTA ALMEIDA
Auditor Independente
CPF 813.743.644-87
CRC-RN 005654/O-3
IBRACON nº 3820 – 1ª Seção Regional

**RELATÓRIO DE AUDITORIA –
PARECER TÉCNICO**
PERÍODO: EXERCÍCIO 2025

COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ: 03.006.548/0001-37

MOSSORÓ-RN
Abril/2026

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

Este documento refere-se ao relatório de auditoria independente, que teve como objetivo analisar as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2025 na Cosampa Construções LTDA, inscrita no CNPJ nº 03.006.548/0001-37, situada na Rua Manuel Aguiar Pontes, 1354, Boa Vista, Fortaleza/CE, CEP 60.867-695.

MOSSORÓ-RN
Abril/2026

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

Aos administradores
COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA
Fortaleza/CE

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA é responsável pela elaboração e adequada apresentação do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas, referentes ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, bem como pela manutenção de controles internos relevantes para a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro, conforme estabelecido pela NBC TA 200 e pela legislação societária.

A administração também é responsável por:

- (i) selecionar e aplicar políticas contábeis adequadas;
- (ii) efetuar julgamentos e estimativas contábeis razoáveis e fundamentadas;
- (iii) assegurar a continuidade operacional da entidade, avaliando eventuais incertezas materiais a esse respeito;
- (iv) manter registros contábeis íntegros e atualizados, garantindo a rastreabilidade das operações;
- (v) disponibilizar ao auditor todas as informações, documentações e declarações formais necessárias para a adequada condução dos trabalhos, incluindo aquelas fornecidas pelos sócios e responsáveis pelos esclarecimentos técnico-gerenciais.

Nosso trabalho consiste em expressar uma opinião independente sobre essas demonstrações contábeis. O exame foi conduzido em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria – NBC TAs, que requerem o planejamento e a execução de procedimentos com base em avaliação de riscos, considerando a relevância dos saldos contábeis, o volume e a natureza das transações, o ambiente de controles internos existentes e a estrutura de relatório financeiro aplicável.

A auditoria incluiu, ainda, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas, da razoabilidade das estimativas elaboradas pela administração e da apresentação global das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR INDEPENDENTE

Nosso objetivo, enquanto auditores independentes, são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se decorrentes de fraude ou erro, e emitir um relatório contendo nossa opinião. Segurança razoável representa um alto nível de segurança, porém não uma garantia de que uma auditoria realizada em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria – NBC TAs sempre detectará uma distorção relevante existente.

Conduzimos nossos trabalhos de acordo com as NBC TAs, que exigem a aplicação de julgamento profissional, a manutenção de ceticismo profissional durante toda a auditoria e a execução de procedimentos orientados pela avaliação dos riscos de distorção relevante. Nesse contexto, nossas responsabilidades incluem, entre outras:

(i) Identificar e avaliar os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de sua origem (fraude ou erro); projetar e executar respostas de auditoria apropriadas a esses riscos; e obter evidências de auditoria suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião. Ressalta-se que o risco de não detectar distorções relevantes decorrentes de fraude é maior do que aquele decorrente de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, desvios ou a superação de controles internos.

(ii) Obter entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, a fim de planejar procedimentos adequados às circunstâncias, não sendo, contudo, nosso objetivo expressar opinião sobre a eficácia desses controles internos.

(iii) Avaliar a adequação das políticas contábeis utilizadas, a consistência de sua aplicação e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações apresentadas pela administração, considerando as normas contábeis aplicáveis e a estrutura de relatório financeiro adotada.

(iv) Concluir sobre a adequação do uso, pela administração, do pressuposto da continuidade operacional, bem como, com base nas evidências obtidas, avaliar se existe incerteza relevante relacionada a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade da entidade. Caso identifiquemos tal incerteza, devemos chamar atenção para as respectivas divulgações ou, se inadequadas, modificar nossa opinião.

Também somos responsáveis por avaliar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, incluindo suas divulgações, e por verificar se estas representam adequadamente as transações e eventos do período examinado.

OPINIÃO SEM RESSALVAS

Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, da COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, o desempenho de suas operações, os fluxos de caixa e as demais informações a serem divulgadas, de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil e a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria – NBC TAs. Somos independentes em relação à entidade, em conformidade com os princípios éticos aplicáveis à auditoria de demonstrações contábeis, incluindo aqueles previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nos requisitos do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), da Federação Internacional de Contadores (IFAC). Cumprimos, ainda, com todas as demais responsabilidades éticas previstas nessas normas.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião sem ressalvas.

Em nossa avaliação, a entidade possui plena capacidade para manter a continuidade operacional.

Mossoró/RN, 28 de abril de 2026.

Documento assinado digitalmente
 CASSIO RODRIGO DA COSTA ALMEIDA
Data: 30/04/2026 07:47:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cássio Rodrigo da Costa Almeida
CPF 813.743.644-87
CRC/RN 005654/O-3
IBRACON nº 3820 – 1ª Seção Regional

BALANÇOS PATRIMONIAIS						
COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA - 03.006.548/0001-37						
TITULO DA CONTA	2024			2025		
	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH
ATIVO	R\$ 316.112.287,01	100,00	100,00	R\$ 365.509.579,45	100,00	115,63
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 267.454.843,71	84,61	100,00	R\$ 323.270.619,81	88,44	120,87
DISPONIBILIDADES	R\$ 138.255.005,89	43,74	100,00	R\$ 71.432.378,99	19,54	51,67
Caixa	R\$ 369,18	0,00	100,00	R\$ 5,14	0,00	1,39
Bancos c/ Movimento	R\$ 490.743,08	0,16	100,00	R\$ 2.001.859,65	0,55	407,92
Aplicações Financeiras	R\$ 137.763.893,63	43,58	100,00	R\$ 69.430.514,20	19,00	50,40
OUTROS CIRCULANTES	R\$ 91.729.912,65	29,02	100,00	R\$ 162.524.148,39	44,47	177,18
Clientes a Receber	R\$ 72.589.717,78	22,96	100,00	R\$ 118.392.312,79	32,39	163,10
Adiantamento a Fornecedor	R\$ 3.788.795,46	1,20	100,00	R\$ 22.642.341,81	6,19	597,61
Credito com Funcionario	R\$ 279.492,74	0,09	100,00	R\$ 570.705,92	0,16	204,19
Credito com Fundo Fixo	R\$ 210.419,93	0,07	100,00	R\$ 52.716,75	0,01	25,05
Impostos e Contribuições a Recuperar	R\$ 4.794.336,78	1,52	100,00	R\$ 12.201.639,81	3,34	254,50
Impostos e Contribuições a Compensar	R\$ 446.882,59	0,14	100,00	R\$ 1.072.826,22	0,29	240,07
Garantias Contratuais	R\$ 7.808.008,55	2,47	100,00	R\$ 1.978.903,26	0,54	25,34
Outros Creditos	R\$ 1.637.682,97	0,52	100,00	R\$ 5.585.312,55	1,53	341,05
Outras Recuperações	R\$ 174.575,85	0,06	100,00	R\$ 27.389,28	0,01	15,69
OPERAÇÕES COM MUTUO	R\$ 33.711.000,01	10,66	100,00	R\$ 47.734.776,80	13,06	141,60
RESULTADO COM CONSORCIO	R\$ 3.393.580,95	1,07	100,00	R\$ 19.859.527,51	5,43	585,21
RESULTADO COM SCPs	R\$ 365.344,21	0,12	100,00	R\$ 21.719.788,12	5,94	5945,02
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 48.657.443,30	15,39	100,00	R\$ 42.238.959,64	11,56	86,81
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 832.258,46	0,26	100,00	R\$ 859.838,49	0,24	103,31
Depositos Judiciais Recursais	R\$ 832.258,46	0,26	100,00	R\$ 859.838,49	0,24	103,31
INVESTIMENTOS	R\$ 930.821,09	0,29	100,00	R\$ 948.590,37	0,26	101,91
Participações em Empresas Coligadas	R\$ 800.821,09	0,25	100,00	R\$ 190.996,48	0,05	23,85
Direitos Creditorios	R\$ 130.000,00	0,04	100,00	R\$ 190.996,48	0,05	146,92
Aportes para Futuro Aumento de Capital	R\$ 0,00	0,00	100,00	R\$ 107,80	0,00	100,00
Afac CM Comércio e Serviços de Britagem	R\$ 0,00	0,00	100,00	R\$ 107,80	0,00	100,00
Investimentos em Coligadas	R\$ 0,00	0,00	100,00	R\$ 740.821,09	0,20	100,00
Aporte Novos Rumos Energia	R\$ 0,00	0,00	100,00	R\$ 490.821,09	0,13	100,00
Ágio em Investimentos Novos Rumos	R\$ 0,00	0,00	100,00	R\$ 250.000,00	0,07	100,00
Participação SPC'S	R\$ 0,00	0,00	100,00	R\$ 16.665,00	0,00	100,00
Investimenrto Capital SCP Iguatu	R\$ 0,00	0,00	100,00	R\$ 16.665,00	0,00	100,00
IMOBILIZADO	R\$ 46.886.175,75	14,83	100,00	R\$ 40.422.342,78	11,06	86,21
Bens Imóveis	R\$ 1.321.920,00	0,42	100,00	R\$ 830.000,00	0,23	62,79
Terrenos	R\$ 1.321.920,00	0,42	100,00	R\$ 830.000,00	0,23	62,79
Bens Móveis	R\$ 98.287.838,83	31,09	100,00	R\$ 100.276.185,62	27,43	102,02
Maquinas e Equipamentos	R\$ 66.052.246,87	20,90	100,00	R\$ 65.742.357,56	17,99	99,53
Veiculos	R\$ 31.197.168,43	9,87	100,00	R\$ 27.998.077,45	7,66	89,75
Moveis, Utensilios e Istalações	R\$ 497.518,63	0,16	100,00	R\$ 462.150,46	0,13	92,89
Equipamentos de Informática	R\$ 540.904,90	0,17	100,00	R\$ 183.600,15	0,05	33,94
Outros Imobilizados	R\$ 5.890.000,00	1,86	100,00	R\$ 0,00	0,00	0,00
Maquinas e Equipamentos - Arrendamento Mercantil	R\$ 5.890.000,00	1,86	100,00	R\$ 5.890.000,00	1,61	100,00
(-) Depreciações Acumuladas	-R\$ 58.613.583,08	-18,54	100,00	-R\$ 60.683.842,84	-16,60	103,53
INTANGÍVEL	R\$ 8.188,00	0,00	100,00	R\$ 8.188,00	0,00	100,00
Marcas e Patentes	R\$ 8.188,00	0,00	100,00	R\$ 8.188,00	0,00	100,00

PASSIVO	R\$ 316.112.287,01	100,00	100,00	R\$ 365.509.579,45	100,00	115,63
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 98.931.647,92	31,30	100,00	R\$ 70.976.781,15	19,42	71,74
Fornecedores Nacionais	R\$ 67.168.276,75	21,25	100,00	R\$ 34.126.293,82	9,34	50,81
Instituições Financeiras - Arrendamento Mercantil	R\$ 1.622.776,59	0,51	100,00	R\$ 283.987,41	0,08	17,50
(-) Juros a Transcorrer - Arrendamento Mercantil	-R\$ 75.635,52	-0,02	100,00	R\$ 0,00	0,00	0,00
Instituições Financeiras - Financiamentos	R\$ 5.131.086,52	1,62	100,00	R\$ 349.515,01	0,10	6,81
(-) Juros a Transcorrer / IOF TAC - Financiamentos	-R\$ 789.275,69	-0,25	100,00	-R\$ 122.607,70	-0,03	15,53
Obrigações Tributárias	R\$ 12.575.082,23	3,98	100,00	R\$ 15.641.190,58	4,28	124,38
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 8.851.769,89	2,80	100,00	R\$ 16.021.442,97	4,38	181,00
Adiantamento de Clientes	R\$ 452.267,83	0,14	100,00	R\$ 1.258.824,39	0,34	278,34
Outras Obrigações	R\$ 910.703,99	0,29	100,00	R\$ 486.319,50	0,13	53,40
Provisões de Naturezas Trabalhistas	R\$ 3.084.595,33	0,98	100,00	R\$ 2.931.815,17	0,80	95,05
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.068.693,70	0,34	100,00	R\$ 453.207,00	0,12	42,41
Instituições Financeiras - Empréstimos	R\$ 441.020,00	0,14	100,00	R\$ 441.020,00	0,12	100,00
(-) Juros a Transcorrer - Empréstimos	R\$ 0,00	0,00	100,00	R\$ 12.187,00	0,00	100,00
Instituições Financeiras - Arrendamento Mercantil	R\$ 401.136,34	0,13	100,00	R\$ 0,00	0,00	0,00
(-) Juros a Transcorrer - Arrendamento Mercantil	-R\$ 13.968,30	0,00	100,00	R\$ 0,00	0,00	0,00
Instituições Financeiras - Financiamentos	R\$ 228.318,66	0,07	100,00	R\$ 0,00	0,00	0,00
Outras Obrigações	R\$ 12.187,00	0,00	100,00	R\$ 0,00	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 216.111.945,39	68,37	100,00	R\$ 294.079.591,30	80,46	136,08
Capital Social Realizado	R\$ 30.000.000,00	9,49	100,00	R\$ 30.000.000,00	8,21	100,00
Reserva de Lucro	R\$ 177.451.709,05	56,14	100,00	R\$ 255.039.404,15	69,78	143,72
Reserva Legal	R\$ 6.000.000,00	1,90	100,00	R\$ 6.000.000,00	1,64	100,00
Reserva de Contingência	R\$ 700.938,65	0,22	100,00	R\$ 700.938,65	0,19	100,00
Reserva de Lucro para Expansão	R\$ 774.495,95	0,25	100,00	R\$ 774.495,95	0,21	100,00
Reserva de Incentivos Fiscais - PAT	R\$ 89.399,38	0,03	100,00	R\$ 89.399,38	0,02	100,00
Reserva de Incentivos Fiscais - Doações/Subvenções	R\$ 1.095.402,36	0,35	100,00	R\$ 1.475.353,17	0,40	134,69

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS						
COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA - 03.006.548/0001-37						
TÍTULO DA CONTA	2024			2025		
	VALOR	AV	AH	VALOR	AV	AH
RECEITA BRUTA	R\$ 586.921.139,44	106,93	100,00	R\$ 545.796.799,72	107,03	92,99
(-) Deduções da Receita bruta	R\$ 38.052.097,54	6,93	100,00	R\$ 35.871.477,35	7,03	94,27
RECEITA LIQUIDA	R\$ 548.869.041,90	100,00	100,00	R\$ 509.925.322,37	100,00	92,90
(-) Custos dos Serviços Prestados	R\$ 523.577.576,16	95,39	100,00	R\$ 490.940.597,60	96,28	93,77
LUCRO BRUTO	R\$ 25.291.465,74	4,61	100,00	R\$ 18.984.724,77	3,72	75,06
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 12.404.672,00	2,26	100,00	R\$ 31.913.538,03	6,26	257,27
Despesas Tributárias	-R\$ 766,59	0,00	100,00	-R\$ 15.239,11	0,00	1987,91
Outras Despesas	R\$ 0,00	0,00	100,00	-R\$ 104.949,06	-0,02	100,00
Outras Receitas	R\$ 7.330.020,84	1,34	100,00	R\$ 16.550.887,37	3,25	225,80
Resultado Equivalência Patrimonial	R\$ 5.075.417,75	0,92	100,00	R\$ 15.482.838,83	3,04	305,06
RESULTADO OPERACIONAL OBRAS COSAMPA	R\$ 37.696.137,74	6,87	100,00	R\$ 50.898.262,80	9,98	135,02
Resultado Consórcio das Águas 2020	R\$ 2.435.423,31	0,44	100,00	R\$ 810.689,94	0,16	33,29
Resultado Consórcio JM	-R\$ 1.465,20	0,00	100,00	-R\$ 1.005,24	0,00	68,61
Resultado Consórcio Uniterra - Arcoverde	-R\$ 36.265,89	-0,01	100,00	R\$ 0,00	0,00	0,00
Resultado Consórcio HP7 2 Cosampa 2	-R\$ 327,89	0,00	100,00	R\$ 3.541,45	0,00	-1080,07
Resultado Consórcio GTM	-R\$ 108.132,97	-0,02	100,00	-R\$ 224.207,20	-0,04	207,34
Resultado Consórcio Maciel Funcional III	R\$ 1.059.848,69	0,19	100,00	-R\$ 143.617,85	-0,03	-13,55
Resultado Consórcio Gel/Cosampa UFV Irapuru	R\$ 26.746.513,29	4,87	100,00	R\$ 7.907.836,09	1,55	29,57
Resultado Consórcio Cinturão das Águas do Ceará	-R\$ 797.363,36	-0,15	100,00	-R\$ 1.831.790,62	-0,36	229,73
Resultado Consórcio Arco Metropolitano de João Pessoa	R\$ 5.416.310,26	0,99	100,00	-R\$ 5.915.659,96	-1,16	-109,22
Resultado Consórcio Águas de Itapipoca - SDA	R\$ 11.804,25	0,00	100,00	R\$ 80.345,80	0,02	680,65
Resultado Consórcio Construtor Eixão das Águas	R\$ 2.715.058,77	0,49	100,00	R\$ 23.896.347,74	4,69	880,14
Resultado Consórcio Maciel/Cosampa Santa Quitéria	R\$ 94.510,96	0,02	100,00	R\$ 256.374,34	0,05	271,26
Resultado Consórcio Complexo Seriemas	R\$ 0,00	0,00	100,00	R\$ 22.512.476,85	4,41	100,00
Resultado Consórcio Complexo Parque Linear	R\$ 0,00	0,00	100,00	-R\$ 67.813,31	-0,01	100,00
Resultado Consórcio Novo São José	R\$ 0,00	0,00	100,00	R\$ 545.986,45	0,11	100,00
Resultado Consórcio Módulos Sanitários	R\$ 0,00	0,00	100,00	-R\$ 1.346.102,04	-0,26	100,00
EBITDA	R\$ 75.232.818,55	13,71	100,00	R\$ 97.396.904,35	19,10	129,46
RESULTADO OPERACIONAL COM CONSÓRCIO	R\$ 37.535.914,22	6,84	100,00	R\$ 46.483.402,44	9,12	123,84
Receitas Financeiras	R\$ 9.049.993,04	1,65	100,00	R\$ 7.868.841,80	1,54	86,95
Despesas Financeiras	R\$ 3.312.787,21	0,60	100,00	-R\$ 2.108.739,87	-0,41	-63,65
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	R\$ 80.969.257,79	14,75	100,00	R\$ 103.141.767,17	20,23	127,38
Provisão IR	R\$ 10.473.165,46	1,91	100,00	R\$ 8.070.067,09	1,58	77,05
Provisão CSLL	R\$ 3.991.129,95	0,73	100,00	R\$ 3.168.434,83	0,62	79,39
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 66.504.962,38	12,12	100,00	R\$ 91.903.265,25	18,02	138,19

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2025	
COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA - 03.006.548/0001-37	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2024	
Capital Social Integralizado	R\$ 30.000.000,00
Reserva Legal	R\$ 6.000.000,00
Reservas Para Contingências	R\$ 700.938,65
Reservas de Lucros a Realizar	R\$ 177.451.709,05
Reservas de Lucros Para Expansão	R\$ 774.495,95
Reservas de Incent. Fiscais-PAT	R\$ 89.399,38
Reservas de Incent. Fiscais-Doações e Sub	R\$ 1.095.402,36
TOTAL	R\$ 216.111.945,39
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2025	
(=) Capital Social Integralizado	R\$ 30.000.000,00
Capital Social em 31/12/2025	R\$ 30.000.000,00
(+) Reserva Legal	R\$ 6.000.000,00
Reserva Legal em 31/12/2025	R\$ 6.000.000,00
(+) Reservas Para Contingências	R\$ 700.938,65
Reservas Para Contingências em 31/12/2025	R\$ 700.938,65
(+) Reserva de Lucros a Realizar	R\$ 255.039.404,15
Reserva de Lucros a Realizar em 31/12/2024	R\$ 177.451.709,05
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 01/01/2025	-R\$ 720.000,00
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 31/03/2025	-R\$ 445.000,00
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 30/04/2025	-R\$ 100.000,00
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 31/05/2025	-R\$ 100.000,00
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 30/06/2025	-R\$ 100.439,00
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 01/07/2025	-R\$ 267.000,00
(-) Transf Saldo Res. de Lucro Maciel Adiant. Desp./Fornecedor/ISS (31/07/2025)	-R\$ 4.469,95
(+) Ajuste de Resultado Lancado a Menor (31/07/2024)	R\$ 0,08
(-) Transf Saldo Res. Lucro Prov. de IRPJ 3º Terplan Maracanau (31/07/2025)	-R\$ 519,92
(-) Transf Saldo Res. Lucro Prov. de IRPJ 3º Terplan Maracanau (31/07/2025)	-R\$ 162,90
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 01/09/2025	-R\$ 151.000,00
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 30/09/2025	-R\$ 400.000,00
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 31/10/2025	-R\$ 250.000,00
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 31/11/2025	-R\$ 150.000,00
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 01/12/2025	-R\$ 1.223.058,46
(-) Transf Saldo Para Conta Dividendos a Pagar Jânio 29/12/2025	-R\$ 10.000.000,00
(-) Trans. Baixa imobilizado da conta ajuste de exercício anterior (31/12/2025)	-R\$ 7.000,00
(+) Transf terreno da conta ajuste de exercício anterior (31/12/2025)	R\$ 2.000,00
(+) Transf terreno da conta ajuste de exercício anterior (31/12/2025)	R\$ 30.000,00
(-) Transf Provisao de IRPJ 3º Terplan da conta ajuste de exercício anterior (31/12/2025)	-R\$ 98.920,00
(+) Transf terreno da conta ajuste de exercício anterior (31/12/2025)	R\$ 100.000,00
(-) Trans. Baixa imobilizado da conta ajuste de exercício anterior (31/12/2025)	-R\$ 430.000,00
(+/-) Encerramento do Exercício 31/12/2025	R\$ 91.903.265,25
(+) Reservas de Lucros para Expansão	R\$ 774.495,95
Reservas de Lucros para Expansão 31/12/2025	R\$ 774.495,95
(+) Reserva de Incent. Fiscais-PAT	R\$ 89.399,38
Reserva de Incent. Fiscais-PAT 31/12/2025	R\$ 89.399,38
(+) Reserva de Incent. Fiscais-Doações e Sub	R\$ 1.475.353,17
Reserva de Incent. Fiscais-Doações e Sub 31/12/2025	R\$ 1.475.353,17
(+) Lucro Líquido do Exercício em 31/12/2025	R\$ 0,00
(+) Lucro líquido do exercício de 2025	R\$ 91.903.265,25
(-) Transf Saldo Para Reserva de Lucros a Realizar 31/12/2025	-R\$ 91.903.265,25
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 0,00
(-) Ref. Maciel Adiantamento (31/07/2025)	-R\$ 4.469,95
(+) Transf Maciel Adiantamento para Resera de Lucros (31/07/2025)	R\$ 4.469,95
(-) Ref. Provisao de IRPJ 3º Terplan Maracanau (31/07/2025)	-R\$ 519,92
(+) Transf Provisao de IRPJ 3º Terplan Maracanau (31/07/2025)	R\$ 519,92
(-) Ref. Provisao de IRPJ 3º Terplan Maracanau (31/07/2025)	-R\$ 162,90
(+) Transf Prov IRPJ 3º Terplan Maracanau (31/07/2025)	R\$ 162,90
(-) Ref Ajuste baixa Imob por motivo de revogação - (Terrenos 01/11/2025)	-R\$ 98.920,00
(-) Ref Ajuste baixa Imobilizado imovel vendido e não baixado - (01/12/2025)	-R\$ 430.000,00
(-) Ref Ajuste baixa Imobilizado imovel vendido e não baixado - (01/12/2025)	-R\$ 7.000,00
(+) Ref Ajuste terreno não escriturado na epoca (01/12/2025)	R\$ 100.000,00
(+) Ref Ajuste terreno não escriturado na epoca (01/12/2025)	R\$ 2.000,00
(+) Ref Ajuste terreno não escriturado na epoca (01/12/2025)	R\$ 30.000,00
(+) Transf baixa Imob imovel vendido para reserva de lucros (31/12/2025)	R\$ 7.000,00
(-) Transf ajuste terreno para reserva de lucros (31/12/2025)	-R\$ 2.000,00
(-) Transf ajuste terreno para reserva de lucros (31/12/2025)	-R\$ 30.000,00
(+) Transf Prov de IRPJ 3º Terplan para reserva de lucros (31/12/2025)	R\$ 98.920,00
(-) Transf ajuste terreno para reserva de lucros (31/12/2025)	-R\$ 100.000,00
(+) Transf baixa Imob imovel vendido para reserva de lucros (31/12/2025)	R\$ 430.000,00
TOTAL	R\$ 294.079.591,30

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2025	
COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA - 03.006.548/0001-37	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025
Depreciação/Amortização	R\$ 2.070.259,76
TOTAL	R\$ 2.070.259,76
Aumento / Redução de Valores do Ativo	
Clientes a Receber	-R\$ 45.802.595,01
Adiantamentos a Fornecedores	-R\$ 18.853.546,35
Crédito com Funcionários	-R\$ 291.213,18
Crédito com Fundo Fixo	R\$ 157.703,18
Impostos e Contribuições a Recuperar	-R\$ 7.407.303,03
Impostos e Contribuições a Compensar	-R\$ 625.943,63
Outros Créditos	-R\$ 3.947.629,58
Operação com Mútuo	-R\$ 14.023.776,79
Outras Recuperações	R\$ 147.186,57
Resultado em Consórcio	-R\$ 16.465.946,56
TOTAL	-R\$ 101.283.959,09
Aumento / Redução de Valores do Passivo	
Fornecedores Nacionais	-R\$ 33.041.982,93
Obrigações Tributárias	R\$ 3.066.108,35
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 7.169.673,08
Adiantamento de Clientes	R\$ 806.556,56
Provisões de Natureza Trabalhistas	-R\$ 152.780,16
Outras Obrigações	-R\$ 424.384,49
TOTAL	-R\$ 22.576.809,59
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-R\$ 121.790.508,92
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Arrendamento Mercantil Curto Prazo	-R\$ 1.338.789,18
Juros a Transcorrer - Arrendamento Mercantil Curto Prazo	R\$ 75.635,52
Instituições Financeiras - Financiamentos Curto Prazo	-R\$ 4.781.571,51
Juros a Transcorrer / IOF TAC- Financiamentos Curto Prazo	R\$ 666.667,99
Instituições Financeiras - Empréstimos Longo Longo Prazo	-R\$ 615.486,70
Reservas de Lucros a Realizar	R\$ 77.587.695,10
Reservas de Incent. Fiscais Doações e Sub	R\$ 379.950,81
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	R\$ 71.974.102,03
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Depósitos Judiciais	-R\$ 27.580,03
Participações Permanentes em Empresas Coligadas	R\$ 60.000,00
AFAC CM Comércio e Serviços	-R\$ 107,80
Investimento Capital SCP Iguatu	-R\$ 16.665,00
Consórcio Umari - Parc demais débitos e Previd.	-R\$ 60.996,48
Imobilizado	R\$ 4.393.573,21
Resultado com SCP's	-R\$ 21.354.443,91
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-R\$ 17.006.220,01
AUMENTO / REDUÇÃO (LÍQUIDOS) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE	-R\$ 66.822.626,90
Saldo Inicial de Caixa	R\$ 138.255.005,89
Saldo Final de Caixa	R\$ 71.432.378,99
AUMENTO / REDUÇÃO (LÍQUIDOS) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE	R\$ 66.822.626,90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA é uma Sociedade Empresária Limitada, com sede na cidade de Fortaleza/CE, tendo como objeto social atividade de construção civil e pesada, além de obras diversas, com início das atividades em 04/02/1999, com atuação contínua e perspectiva de continuidade operacional, nos termos do conceito de *going concern* previsto no CPC 00 (R2).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando os preceitos da legislação societária aplicável e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, especialmente o CPC 26 (R1).

Foram preparadas com base no regime de competência, considerando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando indicado em contrário.

Os demonstrativos estão expressos em moeda corrente nacional (Real – R\$) e foram preparados com base no regime de competência.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais políticas contábeis adotadas pela sociedade são as seguintes:

3.1 Classificação de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou exigíveis no prazo de até 12 meses após a data do balanço, e como não circulantes quando ultrapassam esse prazo.

4. ATIVO CIRCULANTE

3.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem numerários em espécie, saldos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

Observa-se redução relevante de 48,33% em 2025, impactada principalmente pela diminuição das aplicações financeiras.

3.2 Aplicações Financeiras

Estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, apropriados pelo regime de competência.

3.3 Clientes a Receber

Reconhecidos pelo valor nominal, ajustados por eventuais perdas estimadas.

Houve crescimento de **63,10%**, indicando expansão das operações comerciais e maior volume de vendas a prazo.

3.4 Adiantamentos a Fornecedores

Referem-se a valores antecipados para aquisição de bens ou serviços.

Apresentaram aumento expressivo de **597,61%**, o que pode indicar:

- Antecipação estratégica de compras;
- Contratos de fornecimento em execução.

3.5 Tributos a Recuperar e Compensar

Registrados conforme legislação tributária vigente.

Destaca-se crescimento de:

- 254,50% (tributos a recuperar);
- 240,07% (tributos a compensar);
- Indicando possível acúmulo de créditos fiscais.

3.6 Operações com Mútuo

Referem-se a empréstimos concedidos a partes relacionadas ou terceiros.

Apresentaram aumento de **41,60%**, evidenciando maior alocação de recursos financeiros fora da atividade operacional direta.

3.7 Resultados com Consórcios e SCPs

Valores relacionados a participações em empreendimentos.

Destaca-se:

- Consórcios: crescimento de 585,21%;
- SCPs: crescimento expressivo de 5.945,02%.

Indicando forte expansão em investimentos estruturados.

5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

5.1 Investimentos

Registrados pelo custo de aquisição, ajustados quando aplicável.

Houve reorganização relevante da estrutura, com:

- Redução em participações tradicionais.
- Inclusão de novos aportes (ex.: projetos energéticos)

5.2 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada, conforme CPC 27. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens.

Principais pontos:

- Redução global de 13,79%;
- Depreciação acumulada crescente (103,53%);
- Baixa ou reclassificação de ativos (ex.: arrendamento).

Taxas utilizadas:

- Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios: 10% a.a.
- Veículos: 20% a.a.
- Benfeitorias em imóveis de terceiros: 20% a.a.

5.3 Intangível

Composto por marcas e patentes, mensurados ao custo.

Sem variação no período.

6. PASSIVO CIRCULANTE

A rubrica “Passivo Circulante”, apresentada no montante de **R\$ 70.976.781,15**, compreende as obrigações da entidade exigíveis no curto prazo, ou seja, aquelas cujo vencimento ocorre até o término do exercício social subsequente à data das demonstrações contábeis.

Os passivos classificados nessa categoria são reconhecidos de acordo com o regime de competência e mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, encargos financeiros, atualizações monetárias e demais acréscimos legais ou contratuais.

7. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

7.1 Exigível a Longo Prazo

A rubrica “Exigível a Longo Prazo”, classificada no Passivo Não Circulante, apresenta o montante de **R\$ 453.207,00**, correspondente às obrigações da entidade cujo vencimento ocorre após o término do exercício social subsequente à data das demonstrações contábeis.

Tais obrigações são reconhecidas de acordo com o regime de competência e mensuradas pelos valores conhecidos ou estimáveis, incluindo, quando aplicável, encargos financeiros, atualização monetária e demais acréscimos contratuais.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da entidade, no montante de R\$ 294.079.591,30, representa o valor residual dos ativos após a dedução de todos os passivos, refletindo os recursos próprios investidos pelos sócios e os resultados acumulados ao longo dos exercícios sociais.

A composição do Patrimônio Líquido está assim demonstrada:

- Capital Social Realizado: R\$ 30.000.000,00;
- Reservas de Lucros: R\$ 255.039.404,15;
- Reserva Legal: R\$ 6.000.000,00;
- Reserva de Contingência: R\$ 700.938,65;
- Reserva de Lucros para Expansão: R\$ 774.495,95;
- Reserva de Incentivos Fiscais – PAT: R\$ 89.399,38;
- Reserva de Incentivos Fiscais – Doações/Subvenções: R\$ 1.475.353,17.

9. RECEITAS:

9.1 Receita Bruta e Receita Líquida

A rubrica “Receitas” evidencia o desempenho operacional da entidade no período, sendo composta pela Receita Bruta e pela Receita Líquida, apuradas conforme o regime de competência. A receita bruta no exercício de 2025 totalizou R\$ 545.796.799,72, apresentando redução de 7,01% em relação ao exercício anterior.

As deduções da receita (impostos, devoluções e abatimentos) somaram R\$ 35.871.477,35, resultando em uma receita líquida de R\$ 509.925.322,37.

Observa-se que, embora tenha ocorrido redução no volume de receita, a estrutura percentual de deduções manteve-se estável (7,03%), indicando consistência na carga tributária sobre faturamento.

10. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos totalizaram R\$ 490.940.597,60, representando 96,28% da receita líquida, com aumento da participação percentual em relação a 2024 (95,39%).

Esse comportamento indica: a) Compressão da margem operacional; b) Aumento de custos diretos das obras; e c) Possível elevação de insumos, mão de obra ou contratos.

11. LUCRO BRUTO

O lucro bruto foi de R\$ 18.984.724,77, com redução de **24,94%** em relação ao exercício anterior. A margem bruta reduziu caiu de 4,61% para 3,72%.

12. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Principais componentes:

- Outras Receitas: R\$ 16.550.887,37;
- Equivalência Patrimonial: R\$ 15.482.838,83.

Esse crescimento indica: maior participação de resultados não operacionais e dependência de investimentos e participações societárias.

13. RESULTADO OPERACIONAL – ATIVIDADES PRÓPRIAS

O resultado operacional das obras atingiu R\$ 50.898.262,80, crescimento de **35,02%**.

Apesar da queda da margem bruta, o resultado foi impulsionado por receitas acessórias.

14. RESULTADO DE CONSÓRCIOS

O resultado com consórcios totalizou R\$ 46.483.402,44, com crescimento de **23,84%**.

Destaques positivos:

- Consórcio Eixão das Águas: R\$ 23,9 milhões;
- Complexo Seriemas: R\$ 22,5 milhões.

Destaques negativos:

- Arco Metropolitano: prejuízo relevante;
- Consórcio GTM e outros com perdas operacionais.

15. RESULTADO FINANCEIRO

- Receitas financeiras: R\$ 7.868.841,80;
- Despesas financeiras: R\$ 2.108.739,87 (reversão líquida).

Observa-se redução das despesas financeiras (**-63,65%**), refletindo:

- Menor endividamento;
- Melhor gestão financeira.

16. RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS

O lucro antes do IR e da CSLL foi de R\$ 103.141.767,17, representando crescimento de **27,38%**.

A margem evoluiu de **14,75% para 20,23%**, indicando melhora significativa no resultado global.

17. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

- IRPJ: R\$ 8.070.067,09;

- CSLL: R\$ 3.168.434,83.

Houve redução proporcional da carga tributária, compatível com:

- Incentivos fiscais;
- Compensações de prejuízos;
- Planejamento tributário;
- Conforme disposto no CPC 32.

18. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de R\$ 91.903.265,25, representa o desempenho econômico da entidade no período, apurado após a dedução de todos os custos, despesas operacionais, financeiras e tributárias incidentes sobre as receitas auferidas.

O resultado foi determinado em conformidade com o regime de competência, refletindo as receitas realizadas e os gastos incorridos no exercício, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

A apuração do resultado observa os princípios e critérios estabelecidos pela CPC 26, assegurando adequada evidenciação e representação fidedigna da performance econômico-financeira da entidade.

Mossoró/RN, 28 de Abril de 2026.

COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ: 03.006.548/0001-37

**RELATÓRIO DE CÁLCULO
E INTERPRETAÇÃO DOS
INDICADORES FINANCEIROS**

Exercícios 2024 e 2025

Mossoró/RN, 28 de abril de 2026.

CÁLCULO E INTERPRETAÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS REFLETIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios 2024 e 2025

1. Índices de Liquidez: utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa.

a) **ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE** – Mostra a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo, através da fórmula:

$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
--

2024:

$$LC = \frac{AC}{PC} = \frac{267.454.843,71}{98.931.647,92} = 2,70$$

2025:

$$LC = \frac{AC}{PC} = \frac{323.270.619,81}{70.976.781,15} = 4,55$$

Interpretação: Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa dispunha de R\$ 2,70 em 2024 e R\$ 4,55 em 2025 de ativo circulante.

b) **ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA** – Tem o mesmo objetivo do índice anterior, excluindo a conta estoques do ativo circulante, ou seja, se a empresa sofresse uma total paralisação de suas vendas, qual seriam as chances de pagar suas dívidas com os recursos disponíveis. Possui a seguinte fórmula:

$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$

2024:

$$LS = \frac{AC - \text{ESTOQUES}}{PC} = \frac{267.454.843,71}{98.931.647,92} = 2,70$$

2025:

$$LS = \frac{AC - \text{ESTOQUES}}{PC} = \frac{323.270.619,81}{70.976.781,15} = 4,55$$

Interpretação: Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa dispunha de R\$ 2,70 em 2024 e R\$ 4,55 em 2025 de ativo circulante, sem os estoques.

c) ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL – Mostra a capacidade de pagamento da empresa no longo prazo, mediante a seguinte fórmula:

$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
--

2024:

$$LG = \frac{AC + RLP}{PC + PNC} = \frac{268.287.102,17}{100.000.341,62} = 2,68$$

2025:

$$LG = \frac{AC + RLP}{PC + PNC} = \frac{324.130.458,30}{71.429.988,15} = 4,54$$

Interpretação: Para cada R\$1,00 de dívida de curto e longo prazo, a empresa dispunha de R\$ 2,68 em 2024 e R\$ 4,54 em 2025 de valores a receber no curto e longo prazo.

d) ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA – Mostra quanto à empresa dispõe imediatamente para saldar suas dívidas, mediante a seguinte fórmula:

$LI = \frac{\text{Disponibilidades (Caixa + Bancos + Aplicações)}}{\text{Passivo Circulante}}$
--

2024:

$$LI = \frac{DISPONÍVEL}{PC} = \frac{138.255.005,89}{98.931.647,92} = 1,40$$

2025:

$$LI = \frac{DISPONÍVEL}{PC} = \frac{71.432.378,99}{70.976.781,15} = 1,01$$

Interpretação: Para cada R\$1,00 de dívida de curtíssimo prazo, existia R\$ 1,40 em 2024 e R\$ 1,01 em 2025 de disponível.

Análise dos Indicadores de Liquidez

1.1 Liquidez Corrente

- **2024:** 2,70
- **2025:** 4,55

Observa-se uma evolução significativa da liquidez corrente, indicando que, em 2025, a entidade passou a dispor de R\$ 4,55 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, frente a R\$ 2,70 no exercício anterior.

Esse crescimento reflete um fortalecimento expressivo da capacidade de pagamento no curto prazo, possivelmente decorrente do aumento do ativo circulante e/ou redução do passivo circulante.

1.2 Liquidez Seca

- **2024:** 2,70
- **2025:** 4,55

A liquidez seca apresenta os mesmos valores da liquidez corrente, o que indica baixa ou inexistente relevância dos estoques na composição do ativo circulante.

Isso evidencia que a entidade possui alta capacidade de liquidez mesmo desconsiderando itens de menor liquidez, reforçando uma estrutura financeira sólida e com maior dependência de ativos líquidos.

1.3 Liquidez Geral

- **2024:** 2,68
- **2025:** 4,54

A liquidez geral demonstra a capacidade de pagamento no curto e longo prazo. A evolução de 2,68 para 4,54 indica que a entidade apresenta excelente solvência global, com ampla cobertura das obrigações totais.

Esse comportamento revela uma estrutura patrimonial equilibrada e com baixo risco financeiro, sugerindo boa gestão dos recursos ao longo do tempo.

1.4 Liquidez Imediata

- **2024:** 1,40
- **2025:** 1,01

A liquidez imediata apresentou redução, passando de 1,40 para 1,01. Apesar da queda, o índice ainda se mantém acima de 1,00, indicando que a entidade continua com capacidade de quitar suas obrigações de curto prazo apenas com recursos disponíveis (caixa e equivalentes).

Essa redução pode indicar:

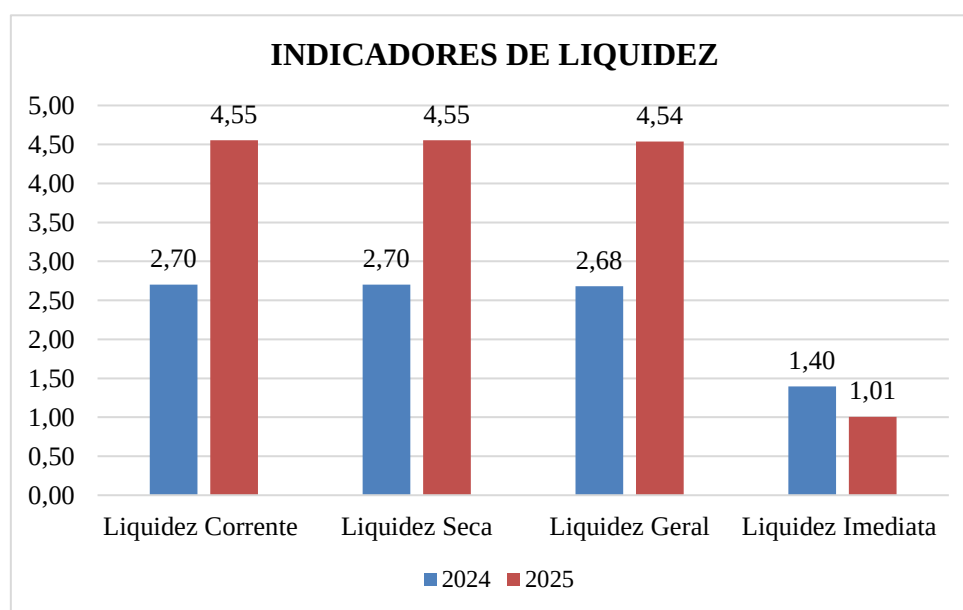
- Maior utilização de caixa no período;
- Realocação de recursos para ativos menos líquidos;
- Estratégia de investimento ou expansão.

1.5 Conclusão Geral

A análise conjunta dos índices revela que a entidade apresenta uma situação financeira extremamente confortável, com destaque para:

- Elevada capacidade de pagamento no curto prazo (Liquidez Corrente e Seca em forte crescimento);
- Excelente solvência global (Liquidez Geral acima de 4,0);
- Manutenção de liquidez imediata satisfatória, apesar da leve redução.

De forma geral, observa-se uma estrutura financeira robusta, com baixo risco de insolvência e alta capacidade de honrar compromissos, o que reforça a sustentabilidade das operações.



2. Índices de Endividamento: Servem para medir o nível de endividamento da empresa. Eles nos mostram se a empresa se utiliza mais de recursos próprios ou recursos de terceiros.

a) **CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO** – Mostra o grau de dependência financeira de uma empresa em relação a recursos obtidos junto a credores externos, através da fórmula:

CTsPL	=	$\frac{PC + PNC \text{ (Capital de Terceiros)}}{PL \text{ (Capital Próprio)}}$
-------	---	--

2024:

$$CTsPL = \frac{PC + PNC}{PL} = \frac{100.000.341,62}{216.111.945,39} = 0,46$$

2025:

$$CTsPL = \frac{PC + PNC}{PL} = \frac{71.429.988,15}{294.079.591,30} = 0,24$$

Interpretação: para cada R\$ 1,00 de capital próprio, a empresa utiliza R\$ 0,46 em 2024 e R\$ 0,24 em 2025, de capital de terceiros.

b) COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO – Mostra o percentual de Capital de Terceiros que se vencem no curto prazo, através da fórmula:

CE	=	$\frac{PC}{PC + PNC}$
----	---	-----------------------

2024:

$$CE = \frac{PC}{PC + PNC} = \frac{98.931.647,92}{100.000.341,62} = 98,93\%$$

2025:

$$CE = \frac{PC}{PC + PNC} = \frac{70.976.781,15}{71.429.988,15} = 99,37\%$$

Interpretação: 98,93% dos capitais de terceiros venceram no curto prazo em 2024 e 99,37% em 2025.

c) ENDIVIDAMENTO GERAL – Reflete a garantia do capital próprio para com o capital de terceiros, mediante a fórmula:

EG	=	$\frac{PC + PNC}{PC + PNC + PL}$
----	---	----------------------------------

2024:

$$EG = \frac{PC + PNC}{PC + PNC + PL} = \frac{100.000.341,62}{316.112.287,01} = 31,63\%$$

2025:

$$\text{EG} = \frac{\text{PC} + \text{PNC}}{\text{PC} + \text{PNC} + \text{PL}} = \frac{71.429.988,15}{365.509.579,45} \quad 19,54\%$$

Interpretação: 31,63% do ativo foram financiados por capitais de terceiros 2024 e 19,54% em 2025.

Análise dos Indicadores de Endividamento

2.1 Capitais de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido (CTs/PL)

- **2024:** 0,46
- **2025:** 0,24

Observa-se uma redução significativa no grau de endividamento em relação ao patrimônio líquido, indicando que, em 2025, para cada R\$ 1,00 de capital próprio, a entidade possui apenas R\$ 0,24 de capital de terceiros, frente a R\$ 0,46 no exercício anterior.

Esse comportamento evidencia:

- Fortalecimento da estrutura de capital próprio;
- Menor dependência de recursos de terceiros;
- Redução do risco financeiro.

2.2 Composição do Endividamento (CE)

- **2024:** 98,93%
- **2025:** 99,37%

A composição do endividamento demonstra que praticamente a totalidade das obrigações está concentrada no curto prazo.

Esse cenário indica:

- Alta pressão sobre o capital de giro, devido à exigibilidade imediata das obrigações;
- Baixa utilização de financiamentos de longo prazo;
- Estrutura de dívida com perfil predominantemente operacional.

Apesar da elevada concentração no curto prazo, esse risco é mitigado pelos elevados índices de liquidez apresentados pela entidade.

2.3 Endividamento Geral (EG)

- **2024:** 31,63%
- **2025:** 19,54%

O indicador de endividamento geral evidencia uma redução expressiva da participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos.

Em 2025, apenas 19,54% dos ativos são financiados por terceiros, o que demonstra:

- Alta autonomia financeira;
- Baixo grau de alavancagem;
- Estrutura patrimonial conservadora e sólida.

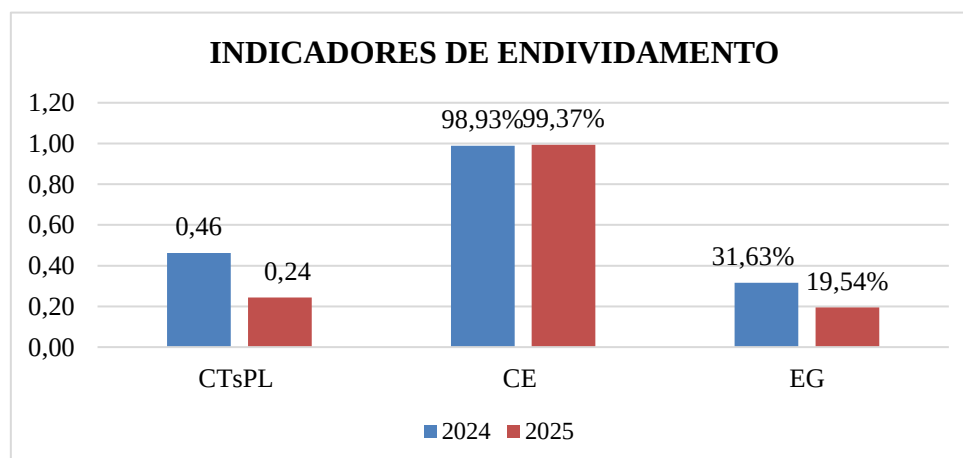
2.4 Conclusão Geral

A análise dos indicadores revela uma estrutura de capital altamente favorável, caracterizada por:

- Redução consistente do endividamento;
- Predominância de capital próprio no financiamento das operações;
- Baixo risco financeiro global;
- Alta capacidade de solvência.

Por outro lado, observa-se que o endividamento está fortemente concentrado no curto prazo, o que exige atenção quanto à gestão do capital de giro, embora esse fator esteja atualmente equilibrado pelos elevados níveis de liquidez.

De forma geral, a entidade apresenta uma posição financeira sólida, estável e com elevado grau de independência financeira, sendo capaz de sustentar suas operações com baixo nível de exposição a terceiros.



3. Índices de Rentabilidade: Esses indicadores são reproduzidos da análise vertical da demonstração de resultados. Representa o quanto se obtém de lucro por cada unidade vendida.

a) TAXA DE RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO (TRI) – Mede o poder de ganho da empresa, mediante a fórmula:

TRI	=	$\frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Ativo Total}}$
-----	---	---

2024:

$$\text{TRI} = \frac{\text{RESULTADO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO}} = \frac{66.504.962,38}{316.112.287,01} = 21,04\%$$

2025:

$$\text{TRI} = \frac{\text{RESULTADO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO}} = \frac{91.903.265,25}{365.509.579,45} = 25,14\%$$

Interpretação: Poder de ganho da empresa: para cada R\$ 1,00 investido, houve um ganho de 21,04% em 2024 e uma perda de 25,14% em 2025.

b) TAXA DE RETORNO SOBRE O PATRIMONIO LIQUIDO (TRPL) – Mede o poder de ganho dos investidores, mediante a fórmula:

TRPL	=	$\frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$
------	---	--

2024:

$$\text{TRPL} = \frac{\text{RESULTADO LÍQUIDO}}{\text{PL}} = \frac{66.504.962,38}{216.111.945,39} = 30,77\%$$

2025:

$$\text{TRPL} = \frac{\text{RESULTADO LÍQUIDO}}{\text{PL}} = \frac{91.903.265,25}{294.079.591,30} = 31,25\%$$

Interpretação: Poder de ganho dos proprietários: para cada R\$ 1,00 investido pelos proprietários, houve um ganho de 30,77% em 2024 e uma perda de 31,25% em 2025.

c) MARGEM LÍQUIDA (ML) – Mede o quanto a empresa lucra com suas vendas, seja produtos ou serviços, mediante a fórmula:

ML	=	$\frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$
----	---	---

2024:

$$\text{ML} = \frac{\text{RESULTADO LÍQUIDO}}{\text{RECEITA LÍQUIDA}} = \frac{66.504.962,38}{548.869.041,90} = 12,12\%$$

2025:

$$\text{ML} = \frac{\text{RESULTADO LÍQUIDO}}{\text{RECEITA LÍQUIDA}} = \frac{91.903.265,25}{509.925.322,37} = 18,02\%$$

Interpretação: Para cada R\$ 1,00 em vendas, há um ganho de 12,12% em 2024 e uma perda 18,02% em 2025.

Análise dos Indicadores de Rentabilidade

3.1 Taxa de Retorno sobre o Investimento (TRI)

- **2024:** 21,04%
- **2025:** 25,14%

Observa-se uma evolução positiva do retorno sobre os ativos, indicando que a entidade aumentou sua eficiência na utilização dos recursos totais.

Esse comportamento demonstra que:

- Houve melhor aproveitamento dos ativos na geração de resultados;
- O crescimento do lucro foi proporcionalmente superior ao crescimento do ativo total;
- A entidade apresenta ganho de eficiência operacional e econômica.

3.2 Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (TRPL)

- **2024:** 30,77%
- **2025:** 31,25%

A rentabilidade do capital próprio apresentou leve crescimento, mantendo-se em patamar elevado.

Isso evidencia que:

- Os sócios continuam obtendo retorno expressivo sobre o capital investido;
- A entidade consegue gerar valor para os acionistas de forma consistente;

- Há manutenção de uma estrutura de capital eficiente.

3.3 Margem Líquida (ML)

- **2024:** 12,12%
- **2025:** 18,02%

A margem líquida apresentou crescimento significativo, indicando maior eficiência na conversão da receita em lucro.

Esse resultado sugere:

- Melhor controle de custos e despesas;
- Possível redução de despesas financeiras ou tributárias;
- Aumento da rentabilidade operacional.

Destaca-se que, mesmo com redução da receita líquida, a entidade conseguiu ampliar sua margem, o que reforça a eficiência da gestão.

3.4 Análise Integrada dos Indicadores

A análise conjunta dos indicadores evidencia:

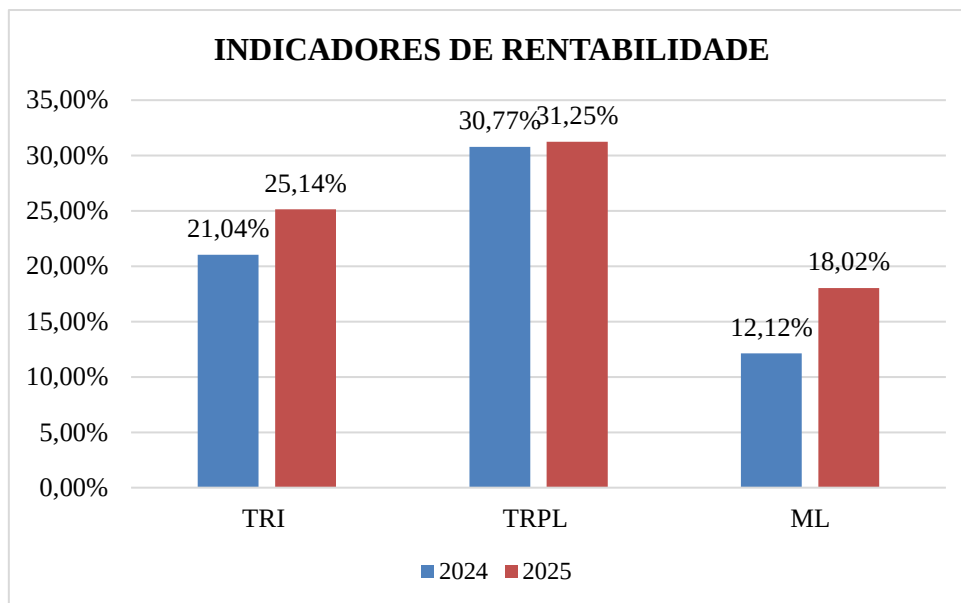
- Crescimento do lucro líquido (de R\$ 66,5 milhões para R\$ 91,9 milhões);
- Melhoria na eficiência operacional e financeira;
- Aumento da rentabilidade dos ativos e do capital próprio;
- Elevação da margem líquida, indicando maior geração de resultado por unidade de receita.

3.5 Conclusão Geral

A entidade apresenta uma evolução consistente e positiva em sua rentabilidade, caracterizada por:

- Maior eficiência na utilização dos ativos;
- Geração de valor crescente para os sócios;
- Melhoria na conversão de receita em lucro;
- Estrutura operacional mais eficiente.

De forma geral, o desempenho indica uma empresa economicamente saudável, rentável e com boa gestão de seus recursos, sendo capaz de expandir seus resultados mesmo em cenário de redução da receita líquida.



4. Necessidade de Capital de Giro (NCG): A Necessidade de Capital de Giro representa o volume de recursos que a empresa deve manter aplicado de forma permanente no ciclo operacional, para garantir o funcionamento regular das atividades. Está diretamente relacionada ao prazo médio de recebimento das receitas, ao prazo médio de pagamento das obrigações e ao nível de despesas necessárias para a continuidade do negócio.

Em termos práticos, a NCG corresponde ao montante que a empresa precisa financiar para suprir o intervalo existente entre o desembolso decorrente das operações e o efetivo recebimento das receitas. Quando a necessidade de capital de giro é superior às fontes espontâneas de financiamento (principalmente fornecedores e outras obrigações operacionais), a organização depende de recursos próprios ou de capitais de terceiros para sustentar suas operações. Por outro lado, quando a NCG é inferior às fontes operacionais, o ciclo financeiro se torna autossustentável, reduzindo a dependência de financiamento externo.

Assim, a análise da NCG permite avaliar o equilíbrio financeiro do ciclo operacional, a eficiência na gestão de prazos de pagamentos e recebimentos e o grau de pressão sobre o fluxo de caixa da entidade, constituindo importante instrumento para aferição da saúde financeira de curto prazo.

É calculado mediante a seguinte fórmula:

NCG =	ACO (Ativo Circulante Operacional) – PCO (Passivo Circulante Operacional)
-------	---

Ou

NCG =	(Ativo Circulante – Disponibilidade) – (Passivo Circulante – Empréstimos/Financiamentos/Dividas)
-------	--

2024:

$$\text{NCG} = 129.199.837,82 - 93.800.561,40 = 35.399.276,42$$

2025:

$$\text{NCG} = 251.838.240,82 - 70.692.793,74 = 181.145.447,08$$

Interpretação: ACO > PCO ou NCG positiva: Em 2024 e em 2025, a empresa apresentou Necessidade de Capital de Giro positiva, indicando que mantém recursos aplicados no financiamento do seu ciclo operacional. Isso ocorre em razão do descasamento entre os prazos de recebimento das receitas e pagamento das obrigações, resultando em maior volume de recursos imobilizados nas operações do que as fontes espontâneas de financiamento. Dessa forma, há necessidade de utilização de capital próprio ou de terceiros para financiar essa diferença, sem que isso represente, por si só, insuficiência financeira.

4.1 Interpretação Técnica da NCG

Com base nos dados, conclui-se que:

- A entidade apresenta uma NCG positiva e crescente, ou seja, precisa investir recursos para sustentar suas operações;
- Esse aumento decorre principalmente de:
 - Crescimento do ativo circulante;
 - Redução do financiamento por terceiros (passivo circulante);
- A NCG está sendo financiada predominantemente por:
 - Capital próprio (Patrimônio Líquido elevado);
 - Baixo nível de endividamento.

4.2 Diagnóstico Financeiro

A situação da NCG pode ser classificada como:

Estruturalmente saudável, pois:

- Há elevada liquidez;
- Baixo endividamento;
- Forte base de capital próprio.

4.3 Conclusão Geral

A entidade apresenta uma necessidade de capital de giro crescente, porém bem financiada, sustentada por uma estrutura patrimonial sólida e baixo risco financeiro.

O cenário indica que a empresa:

- Está expandindo suas operações (aumento do ativo circulante);
- Reduzindo dependência de terceiros;
- Utilizando recursos próprios para financiar o ciclo operacional.

COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ: 03.006.548/0001-37

RELATÓRIO DE ANÁLISES VERTICAIS E HORIZONTAIS

Exercícios 2024 e 2025

Mossoró/RN, 28 de Abril de 2026.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial

Em 2024 o ativo total aumentou 15,63% em 2025, em relação à 2024. O motivo desse aumento deu-se ao Ativo Circulante, que aumentou 20,87% no período. Destaques para a conta Clientes a Receber, que aumentou 63,10% no período; para o grupo de contas Operações com Mútuo, que aumentou 41,60% no período; e para o grupo de contas Resultado com Consórcio, que aumentou 485,21% no período.

A estrutura do Ativo não foi modificada. O Ativo Circulante representava 84,61% do Ativo Total em 2024, passando a representar 88,44% em 2025. Já o Ativo Não Circulante representava 15,39% do Ativo Total em 2024, passando a representar 11,56% em 2025.

O crescimento do Ativo foi financiando pelo Capital Próprio, que aumentou a sua representatividade em 12,09% no período.

O Passivo Circulante representava 31,30% do Passivo Total em 2024, passando a representar 19,42% em 2025. Destaque para a conta Fornecedores Nacionais, que diminuiu a sua representatividade em -11,91% no período.

O Passivo Não Circulante representava 0,34% do Passivo Total em 2024, passando a representar 0,12% em 2025. Destaque para a conta Instituições Financeiras - Arrendamento Mercantil, que diminuiu sua representatividade em -0,13% no período.

O Patrimônio Líquido representava 68,37% do Passivo Total em 2024, passando a representar 80,46% em 2025. Destaque para a conta Reserva de Lucro, que aumentou a sua representatividade em 13,64% no período, que foi também a conta de destaque do passivo.

Demonstração do Resultado do Exercício

A Receita Líquida diminuiu -7,10 em 2025, em relação a 2024.

Os Custos representavam 95,39% da Receita Líquida em 2024, passando a representar 96,28% em 2025. Já o Lucro Bruto representava 4,61% da Receita Líquida em 2024, passando a representar 3,72% em 2025. Enquanto os Custos diminuíram -6,23% no período, o Lucro Bruto diminuiu -24,94%. Em face disso, a empresa necessita aperfeiçoar sua gestão no tocante aos Custos, para melhorem o seu desempenho.

Destacamos os seguintes pontos fortes no período analisado:

- A redução dos custos em -6,23% no período;
- O aumento das Outras Receitas em 125,80% no período;
- O aumento do grupo Resultado Operacional Obras Cosampa em 35,02% no período.

O Resultado Líquido do Exercício representava 12,12% da Receita Líquida em 2024, passando a representar 18,02% em 2025. Enquanto a Receita Líquida diminuiu 7,10%, o Resultado Líquido do Exercício aumentou 38,19% no período. A teve uma boa performance, administrando bem as suas atividades operacionais.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia as variações ocorridas nas contas do patrimônio líquido ao longo do exercício, permitindo analisar a formação, destinação e movimentação dos recursos próprios da entidade.

Evolução do Patrimônio Líquido

- Saldo em 31/12/2024: R\$ 216.111.945,39
- Saldo em 31/12/2025: R\$ 294.079.591,30

Verifica-se um crescimento de R\$ 77.967.645,91, equivalente a aproximadamente 36,08%, evidenciando um fortalecimento expressivo da estrutura patrimonial.

Estrutura do Patrimônio Líquido

A composição do patrimônio líquido permanece concentrada em:

- Capital Social: R\$ 30.000.000,00 (sem alterações);
- Reservas de Lucros (principal componente);
- Reservas de Incentivos Fiscais;
- Reserva Legal e de Contingência (estáveis).

Destaca-se que a entidade apresenta uma estrutura baseada predominantemente em retenção de lucros, indicando política conservadora de capitalização.

Análise das Principais Movimentações

Resultado do Exercício

- Lucro líquido de 2025: R\$ 91.903.265,25.

O lucro foi integralmente destinado para Reserva de Lucros a Realizar, fortalecendo o patrimônio líquido e ampliando a capacidade de autofinanciamento.

Reservas de Lucros a Realizar

- Saldo inicial: R\$ 177.451.709,05
- Saldo final: R\$ 255.039.404,15

Houve crescimento relevante, impulsionado pelo lucro do exercício, apesar de diversas movimentações internas.

Distribuição de Dividendos

Observa-se volume significativo de transferências para dividendos:

- Diversos pagamentos ao longo do exercício;
- Destaque para valor expressivo em dezembro (R\$ 10.000.000,00).

Isso demonstra:

- Remuneração consistente aos sócios;
- Equilíbrio entre retenção de lucros e distribuição.

Ajustes e Reclassificações Patrimoniais

Foram identificados diversos ajustes relevantes, tais como:

- Baixa de imobilizado não registrada anteriormente;
- Ajustes de terrenos não escriturados;
- Provisões de IRPJ (Terplan Maracanaú);
- Reclassificações entre contas de reservas.

Esses ajustes indicam:

- Aprimoramento da qualidade da informação contábil;
- Correções de registros de exercícios anteriores;
- Adequação à essência econômica dos fatos.

Reservas Estáveis

As seguintes contas permaneceram praticamente inalteradas:

- Reserva Legal;
- Reserva para Contingências;
- Reserva para Expansão;
- Reserva de Incentivos Fiscais (com leve aumento).

Isso demonstra estabilidade nas políticas de constituição dessas reservas.

Qualidade do Patrimônio Líquido

A análise da DMPL permite concluir que o patrimônio líquido da entidade é:

- Robusto e crescente;
- Baseado em lucros acumulados;
- Pouco dependente de capital de terceiros;
- Com boa capacidade de autofinanciamento.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Considerações Iniciais

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia a capacidade da entidade em gerar caixa e equivalentes, bem como sua necessidade de financiamento, sendo instrumento essencial para análise de liquidez, solvência e sustentabilidade operacional.

No exercício de 2025, observa-se uma redução líquida de caixa de R\$ 66.822.626,90, indicando consumo relevante de recursos financeiros, que merece análise detalhada por atividade.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Resultado Apurado

Caixa líquido operacional: -R\$ 121.790.508,92

O fluxo operacional apresenta forte consumo de caixa, o que é um sinal de alerta relevante sob a ótica financeira. Principais fatores identificados:

a) Variações no Ativo (impacto negativo elevado):

- Clientes a Receber: -R\$ 45,8 milhões;
- Adiantamentos a Fornecedores: -R\$ 18,8 milhões;
- Operações de Mútuo: -R\$ 14,0 milhões;
- Resultado em Consórcio: -R\$ 16,4 milhões.

Aumento expressivo em contas a receber indica: Crescimento das vendas sem conversão imediata em caixa.

Elevação de adiantamentos demonstra Antecipação de recursos a fornecedores → pressão no capital de giro.

Operações com mútuo: Pode indicar transferência de recursos para partes relacionadas, impactando liquidez

b) Variações no Passivo:

- Redução de fornecedores: -R\$ 33,0 milhões;
- Aumento de obrigações trabalhistas: +R\$ 7,1 milhões;
- Aumento de obrigações tributárias: +R\$ 3,0 milhões.

Redução de fornecedores indica liquidação de obrigações, consumindo caixa

Aumento de obrigações trabalhistas e tributárias pode indicar postergamento de pagamentos, funcionando como financiamento operacional indireto

Conclusão do Fluxo Operacional

A empresa apresenta:

- Dependência do capital de giro;
- Descasamento entre resultado econômico e financeiro;
- Possível deterioração da liquidez operacional.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Resultado Apurado

Caixa líquido: +R\$ 71.974.102,03

O fluxo de financiamento foi positivo e relevante, sendo essencial para compensar o déficit operacional.

Entrada relevante: Reservas de lucros a realizar: +R\$ 77,5 milhões.

Saídas: Pagamento de financiamentos e arrendamentos; Redução de dívidas de curto e longo prazo.

A empresa: recorreu a fontes internas (reservas) para sustentar o caixa e reduziu parcialmente o endividamento.

Indica: estratégia de cobertura do déficit operacional via capital próprio.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Resultado Apurado

Caixa líquido: -R\$ 17.006.220,01

O fluxo de investimento apresenta saída líquida de recursos, com destaque para:

- Resultado negativo com SCPs: -R\$ 21,3 milhões;
- Aplicações em imobilizado: +R\$ 4,3 milhões (entrada – possível alienação);
- Investimentos diversos e consórcios.

O resultado negativo com SCPs indica: baixo retorno de investimentos societários e possível impacto no resultado consolidado

Análise Integrada dos Fluxos

5.1 Estrutura do Fluxo de Caixa

Atividade	Resultado
Operacional	-121,79 milhões
Financiamento	+71,97 milhões
Investimento	-17,00 milhões
Variação Líquida -66,82 milhões	

Conclusão Técnica

Com base na análise da DFC, conclui-se que A COSAMPA CONSTRUÇÕES LTDA apresenta, no exercício de 2025, fragilidade na geração de caixa operacional, evidenciada pelo elevado consumo de recursos nas atividades operacionais, especialmente em função do aumento expressivo de contas a receber, adiantamentos e operações financeiras com terceiros.

O equilíbrio do caixa foi parcialmente mantido por meio de fontes de financiamento internas, notadamente pela utilização de reservas, o que, embora eficaz no curto prazo, não representa solução sustentável no longo prazo.

Adicionalmente, os investimentos realizados, especialmente aqueles vinculados a SCPs, demonstraram impacto negativo relevante, contribuindo para a redução global da liquidez.

Recomendações Técnicas

- Reavaliar a política de crédito e cobrança;
- Reduzir exposição em mútuos e operações com partes relacionadas;
- Melhorar gestão do capital de giro;

- Revisar desempenho de investimentos (especialmente SCPs);
- Fortalecer geração de caixa operacional;

Essa é a nossa análise.

Mossoró/RN, 28 de Abril de 2026.